

# CONTABILIDADE CONTEMPORÂNEA APLICADA



**ANA CAROLINA VASCONCELOS COLARES**  
(Organizadora)

## Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

## Organizadora

Ana Carolina Vasconcelos Colares

## Capa

AYA Editora

## Revisão

Os Autores

## Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

## Produção Editorial

AYA Editora

## Imagens de Capa

br.freepik.com

## Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

# Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. Carlos López Noriega  
Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica -  
Poli - USP  
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva  
Centro Universitário FACEX  
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis  
Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig  
Universidade Federal do Paraná  
Prof.º Dr. Gilberto Zammar  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso  
Universidade de Santa Cruz do Sul  
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. João Luiz Kowaleski  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.º Me. Jorge Soistak  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Me. José Henrique de Goes  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim  
Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino  
Superior dos Campos Gerais  
Prof.ª Ma. Lucimara Glap  
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues  
Universidade Norte do Paraná  
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Faculdade Rachel de Queiroz  
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes  
Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda  
Centro Universitário Santa Amélia  
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira  
Instituto Federal do Acre  
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail  
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais  
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares  
Universidade Federal do Piauí  
Prof.ª Ma. Sílvia Apª Medeiros Rodrigues  
Faculdade Sagrada Família  
Prof.ª Dr.ª Sílvia Gaia  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda Santos  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues  
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - AYA Editora - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

C759 Contabilidade contemporânea aplicada. / Ana Carolina Vasconcelos Colares (organizadora). -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 196 p. -- ISBN:978-65-88580-40-0

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.28

1. Contabilidade. I. Colares, Ana Carolina Vasconcelos. II. Título

CDD: 657

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos  
e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
84.071-150

# SUMÁRIO

**Apresentação ..... 9**

**01**

**Business process outsourcing financeiro:  
Um estudo na administração pública  
indireta em Minas Gerais..... 11**

**Eduardo Araújo Costa**

**José Wanderley Novato Silva**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.1**

**02**

**Contabilidade digital: os desafios  
do profissional contador na era  
tecnológica..... 29**

**Natália Cristina Lourenço Braga**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.2**

**03**

**Avaliação de conformidade do disclosure  
à ótica das ICPC 01 e 17: análise  
das demonstrações financeiras da  
concessionária de iluminação pública de  
Belo Horizonte..... 47**

**Maria Clara Ferreira Cruz**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.3**

# 04

## **Análise dos apontamentos do PCAOB nos relatórios de inspeção das firmas de auditoria brasileiras..... 65**

**Marlon Freire Ramos**

**Gilberto Galinkin**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.4**

# 05

## **Inserção do jovem no mercado de trabalho contábil..... 83**

**Daniel Calvano Sanches**

**Fabiana Costa Marques**

**Luiz Antonio Marcelino**

**Melissa Bleme Policarpo de Azevedo**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Ana Tereza Lanna Figueiredo**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.5**

# 06

## **A contabilidade e o mercado de trabalho: uma análise do perfil dos técnicos em contabilidade..... 99**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Adalberto Jose da Silva**

**Aline Dayanne da Lomba**

**Angela da Silva Estevão**

**Claudia Cavalli**

**Flavio Souza Guimaraes**

**Isabela Neres Brito**

**Josiane Alves Ramos Rocha**

**Laercio Hambruck Rosa**

**Marco Aurélio de Oliveira**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.6**

# 07

## **O impacto econômico e financeiro da COVID-19 no setor educacional privado em empresas listadas na B3 ..... 117**

**Mario da Silva Alves**

**Ana Carolina Vasconcelos Colares**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.7**

# 08

## Os impactos da pandemia do COVID-19 nas micro e pequenas empresas brasileiras..... 135

Lavínia Francisca Adriana da Silva

Othon Pereira de Mello

Roanjali Auxiliadora Gonçalves Salviano Araújo

Amaro da Silva Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.8

# 09

## Distribuição de lucros aos acionistas e os reflexos tributários em companhias listadas na B3 ..... 153

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Daniela Ribeiro de Andrade

Luana Campos Ricchetti Lyra

Tamiris de Oliveira Rocha

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.9

# 10

## **Subvenções governamentais e capitalismo de laços na área da saúde.....171**

**Amilson Carlos Zanetti**

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

**Vanessa Freitas de Oliveira**

**Elaine Nunes Pinheiro Martins**

**Felipe Gustavo de Brito Couto**

**Isabella Lott Bezerra**

**Mauricio Alves da Silva**

**Valtencir Natal Pereira**

**DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.10**

**Organizadora ..... 189**

**Índice Remissivo ..... 190**



# Apresentação

---

Quando se fala em mundo contemporâneo, estamos tratando sobre o atual contexto em que vivemos, e na área contábil isso implica em uma série de mudanças ocorridas nos últimos anos e que impactaram essa área do conhecimento ampliando o mercado e possibilitando atuação mais estratégica dos profissionais que nela atuam.

Traçando uma linha do tempo nesse contexto, temos três marcos importantes a destacar. Primeiramente, o surgimento do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a Nota Fiscal Eletrônica no final da década dos anos 2000, quando houve uma substituição gradual do papel pelo meio eletrônico como suporte das informações que garantem o cumprimento das obrigações acessórias. Essa revolução digital possibilitou que o trabalho de fiscalização se tornasse mais preciso e rápido, enquanto que os empresários poderiam se dedicar mais ao negócio, sem perder tempo com burocracia e com a utilização de arquivamentos em papel.

No segundo momento, no início da década dos anos 2010, houve o processo de convergência das normas contábeis ao padrão internacional, o que possibilitou o aumento da comparabilidade e fidedignidade das informações contábeis, tornando a contabilidade uma referência fundamental na globalização dos mercados. As premissas adotadas no novo arcabouço normativo contábil se tornaram mais subjetivas e sujeitas à julgamento por parte de quem reporta as informações, mas, por outro lado, essa subjetividade possibilitou que a visão contábil se tornasse mais próxima da realidade econômica das entidades que reportam a informação. Deste modo, além de aumentar a comparabilidade a nível internacional, a contabilidade se tornou uma fonte de informações cada vez mais relevante e capaz de influenciar as decisões de investimentos do diversos stakeholders.

Por fim, caminhando para a década dos anos 2020, o conceito de Big Data se tornou mais conhecido e ganhou espaço na contabilidade. Big Data é o nome dado para o grande volume de dados que são difíceis de processar usando as técnicas tradicionais de banco de dados e software. No entanto, com o tratamento adequado, esses dados são usados para revelar padrões e tendências de mercado transformando a maneira como as decisões de negócios são tomadas. Desta forma, por terem uma origem na contabilidade, os dados são usados por contadores para fornecer relatórios financeiros, avaliar e gerenciar riscos, medir o desempenho e gerar inteligência empresarial, também conhecida por Business Intelligence.

Com a chegada da Pandemia do Covid-19 em 2020, percebemos que não houve impacto significativo para a contabilidade e toda a adaptação para o home office ocorreu de forma tranquila e natural. Os maiores desafios encontrados foram o volume de trabalho adicional em razão do aumento de orientações, ocasionado pela grande quantidade de novas legislações e decretos durante o período de pandemia, e, a continuidade dos negócios dos clientes dos escritórios de contabilidade por causa das restrições impostas pelo isolamento social.

Diante do contexto apresentado, percebe-se que é de extrema relevância a inserção de questões que englobam aspectos contemporâneos na contabilidade, entendendo ainda que a contabilidade aplicada envolve a visão empírica de sua atuação em diferentes tipos de entidades e setores econômicos. Desta forma, essa coletânea de artigos aborda estudos diversos relacionados com a con-

tabilidade digital, auditoria, disclosure contábil, mercado de trabalho da contabilidade, reflexos econômico-financeiros da pandemia e outros temas relevantes.

Pretende-se com esta publicação fomentar a reflexão sobre os novos rumos da contabilidade, bem como as diferentes metodologias de pesquisa aplicáveis, para que novos estudos sejam desenvolvidos contribuindo para o entendimento da relevância da contabilidade para o mercado e a economia global. Desejo a você uma ótima leitura!

***Ana Carolina Vasconcelos Colares***

# Inserção do jovem no mercado de trabalho contábil

## Insertion of the youth in the accounting labor market

---

**Daniel Calvano Sanches**

Bacharel em Ciências Contábeis  
dcalvanosanches@hotmail.com

**Fabiana Costa Marques**

Bacharel em Ciências Contábeis  
facmarques@gmail.com

**Luiz Antonio Marcelino**

Bacharel em Ciências Contábeis  
luiz.marcelino@outlook.com

**Melissa Bleme Policarpo de Azevedo**

Bacharel em Ciências Contábeis  
melbp22@gmail.com

**Josmária Lima Ribeiro de Oliveira**

Doutora em Ciência da Informação  
josmaria@pucminas.br

**Ana Tereza Lanna Figueiredo**

Doutora em Economia  
anaterzalanna@gmail.com

DOI: 10.47573/aya.88580.2.28.5

# Resumo

---

A inserção do jovem no mercado de trabalho denota uma discussão global quanto aos seus desafios para o acesso ao trabalho decente. O objetivo da pesquisa consiste em analisar a inserção do jovem no mercado de trabalho contábil, diante do cenário socioeconômico brasileiro, haja vista os desafios demográficos. A metodologia adotada para a coleta de dados considerou a análise da base de dados da RAIS que compreende o censo do mercado de trabalho formal, sendo procedida a leitura de 2008 a 2017. Diante da modernização da área contábil, com a contínua inserção de processos automatizados e da própria inteligência artificial e dos desafios para a harmonização das normas internacionais, o mercado exige profissionais capacitados e alinhados às exigências. O painel temporal construído para a análise permitiu elencar os eixos de distribuição de cargos entre gêneros, com destaque das concentrações de vagas por região. Os resultados demonstram uma tendência favorável para a evolução do mercado contábil sendo, favorável à inserção do jovem contador.

**Palavras-chave:** mercado de trabalho. contabilidade. empregabilidade. jovem.

# Abstract

---

This paper approach about the insertion of young people in the labor Market. It subject denotes a global discussion regarding their challenges to access decent work. Research objective is to analyze the insertion of young people in the accounting job market, concern about Brazilian socioeconomic and demographic challenges. The methodology adopted for data collection considered the analysis of the RAIS database, which comprises the census of the formal labor market, being read from 2008 to 2017. The modernization of accounting area, with continuous insertion of automated processes and from the artificial intelligence itself and from the challenges for the harmonization of international standards, the market demands qualified professionals aligned with the requirements. Panel temporal built for the analysis allowed listing the axes of distribution of positions between genders, highlighting the concentration of vacancies by region. The results show a favorable trend for the evolution of the accounting market, favoring the insertion of the young accountant.

**Keywords:** labor market. accounting. employability. young.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o país tem vivenciado aumento de desemprego e queda de investimentos que, alinhado a um aumento da competitividade global e acirramento de concorrência entre empresas exigindo profissionais alinhados a demandas do mercado, equiparando formação e habilidades pessoais que atendam melhor as empresas. Mesmo nesse cenário, o profissional contábil continua sendo demandado nas mais diversas áreas de gestão, mantendo bons índices de empregabilidade, oferecendo aos jovens formandos uma boa perspectiva de trabalho.

Considerando as recentes mudanças na contabilidade para alinhamento frente às normas internacionais, tanto profissionais recém-formados, quanto especialistas mais antigos precisam se manter atualizados para continuarem inseridos no mercado de trabalho, especialmente em momentos de crise. Nesse sentido, pretende-se identificar a evolução da empregabilidade para o jovem na área contábil seja como contador, técnico de contabilidade ou escriturário. Este artigo considera a evolução da empregabilidade no setor contábil ao longo dos últimos anos, procurando mostrar que a contabilidade está em constante evolução para atender as necessidades do mercado.

Os aspectos regionais de colocação no mercado de trabalho especificam informações por setores, gêneros, idades, filtrando por profissões ligadas à área contábil como contadores e auditores, técnicos em contabilidade e escriturários em contabilidade. Para a pesquisa, utilizou-se os dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS divulgados pelo governo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho a seguir busca trazer informações acerca da inserção do jovem no mercado de trabalho na área contábil. Para tanto, alguns artigos serviram de base para a contextualização de sua importância e também para trazer um panorama de como o mercado de trabalho enxerga tal profissional e quais as exigências necessárias para o jovem em início de carreira.

Diante de tal questão, muito jovens optam pela realização de uma Orientação Profissional, que segundo Assance (1997) é a utilização de testes para medir traços e fatores em que o sujeito possa não reconhecer, buscando assim descobrir suas competências e capacidades e o melhor caminho a seguir dentre as escolhas profissionais disponíveis. Contudo, seu resultado pode não ser totalmente assertivo, visto que o participante responderá ao teste de acordo com o que está disposto a declarar e sobre o que compreende sobre si e sobre os outros no momento, conforme também relatado por Assance (1997).

Após a escolha da área de atuação, através de auxílio profissional ou não, o jovem se vê dentro de um ambiente repleto por mudanças constantes e influenciado pelo processo de globalização, o mais impactante para o público alvo deste estudo, segundo também descrito por Assance (1997). O processo de globalização sempre existiu, contudo não com tantas transformações, modificando meios de fabricação, produção e contratação. Termos como reengenharia, produtividade enxuta, gerenciamento da qualidade total, são assuntos comumente discutidos nos dias de hoje e o jovem que inicia sua busca pela inserção no mercado de trabalho contábil deverá estar familiarizado com tais conceitos.

Após seu ingresso no mercado de trabalho, o jovem se vê em meio a grande competitividade,

no qual encontram-se desafiados a exercerem papéis dentro da organização, além de simplesmente efetuar suas funções com eficiência. O mercado exige e demanda um profissional apto a desafios e que busque sempre atingir a eficácia e conseqüentemente, a efetividade. Cabe as universidades preparar e amparar esse estudante, lançando lhes desafios que o mercado oferece, e proporcionando habilidades sejam desenvolvidas ao longo da graduação e também vivencia prática da profissão no período estudantil.

Nesse aspecto, o estudo de Diehl e Souza (2007) busca compreender como o jovem recém-formado se comporta, após ter optado pela área contábil. Seu estudo foi realizado com empresas de head hunters com o intuito de analisar como o jovem chega no mercado de trabalho após sua formação e como esta poderia ser melhor realizada, com o intuito de deixá-los melhor preparados para o início da carreira profissional. Através de questionários respondidos pelas referidas organizações, foi possível constatar que a realização do exame de suficiência, requisito para a atuação contábil, é uma exigência bem vista no mercado, já que deixa um patamar mínimo para os profissionais atuantes. Diehl e Souza (2007) ainda concluíram em sua pesquisa que o Conselho de Federal de Contabilidade (CFC) deveria ser mais atuante nas instituições, como forma de assegurar que os cursos não preparassem os alunos somente para testes, o que foi observado nas respostas dos entrevistados, mas sim para uma formação mais completa, em áreas pertinentes como Inglês e demais áreas humanísticas. Ressalta-se também que a formação continuada do profissional em início de carreira é bem vista por tais organizações, universo da pesquisa.

Em consonância a isso, Pires, Ott e Damacena (2010) desenvolveram um estudo sobre o mercado de atuação do Contador para averiguar se o ensino nas universidades vai ao encontro com as qualificações necessárias que as empresas esperam na formação do profissional contábil. O estudo analisou se as ferramentas que mensurem se de fato as necessidades do mercado da região metropolitana de Porto Alegre são atendidas pelas grades dos cursos de Ciências Contábeis. A pesquisa buscou averiguar se as IES têm preparado o estudante desenvolvendo suas habilidades para atender às necessidades das organizações.

Após a pesquisa foi possível fazer um comparativo entre as habilidades priorizadas pelo mercado e as priorizadas pelas Universidades. Destaca-se que, para mercado, a primeira prioridade é experiência profissional, enquanto que nas IES são as competências administrativas, econômicas e financeiras, o que para o mercado esta característica ficou na sexta posição. Após os estudos é possível salientar que o mercado procura profissionais com experiência e um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Outro estudo realizado na região do nordeste brasileiro demonstra que inúmeras habilidades são necessárias para que o profissional contábil desempenhe com excelência seu trabalho nas organizações. De acordo com Castro, Echternacht e Brito (2009), que realizaram uma pesquisa com o objetivo de detectar o nível de desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários para a prática contábil de uma IES pública no nordeste brasileiro. Esse estudo buscou averiguar se de fato no país existe harmonia nos conhecimentos conforme aquelas que as normas internacionais de contabilidade esperam. Foi demonstrado que é necessário modificar a forma do ensino superior de acordo com a modernização e evolução no mercado, para que o aluno ao se formar tenha desenvolvido habilidades e técnicas necessárias para atuar nas organizações. O estudo permitiu averiguar que o aluno do IES público do Nordeste possui conhecimentos e habilidades para o desempenho do profissional na área Contábil em patamares satisfatórios.

Contudo, em contraponto a isso encontra-se o estudo de Marin et al (2014) que buscou captar a percepção de várias organizações, através de questionários e entrevistas, quanto ao aluno recém-formado no curso de Ciências Contábeis na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP). A pesquisa foi capaz de identificar que o profissional iniciando sua carreira na área contábil não está preparado em sua totalidade para o que o mercado de trabalho exige. Embora chegue ao mercado com robusto conhecimento teórico, o mesmo não é suficiente para sua atuação, conforme o mercado exige. Algumas posturas foram bastante elogiadas, como a pró-atividade, vontade de aprender e comprometimento, contudo outros como a liderança, domínio da língua inglesa e capacidade de se expressar poderiam ser melhores. Acredita-se que tais habilidades podem ser melhores desenvolvidas nas instituições, não somente a analisada na pesquisa de Marin et al (2014). Tal percepção complementa o que também discutido por Diehl e Souza (2007).

Assim sendo, o jovem após escolher a sua área de atuação profissional, tem o trabalho de desenvolver habilidades e conceitos que o mercado de trabalho exige de tais profissionais. Cabe às instituições e ao Conselho Federal de Contabilidade considerar essas exigências requeridas pelo mercado para um melhor desempenho tanto teórico quanto postural de seus alunos, entregando uma mão de obra mais preparada para o mundo globalizado e competitivo que esse jovem encontrará em sua profissão. As instituições de ensino superior têm grande responsabilidade na formação do profissional, pois de acordo com a demanda do mercado e com as mudanças ocorridas no cenário global, deve-se adaptar e buscar ferramentas que propiciem ao estudante não somente conhecimento, mas também vivência na prática de sua profissão, tornando-o assim mais capacitado para exercer com exímio seu papel dentro das organizações.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste estudo adotou-se análise quantitativa, com abordagem descritiva conforme a taxonomia adotada por Marconi e Lakatos (2017), com a finalidade de analisar o perfil relacionado ao panorama profissional dos jovens entre 18 e 29 anos que atuam na área contábil, partindo de dados constantes na RAIS nos anos de 2008 a 2017. A Relação Anual e Informações Sociais (RAIS) é uma fonte confiável das premissas inerentes ao mercado de trabalho brasileiro, tendo em vista sua natureza censitária, amplitude de informação, cobertura geográfica e dimensão temporal (MTE, 2019). Os dados constituem informações agregadas disponibilizadas pelos sistemas do Ministério do Trabalho. Contudo, é importante ressaltar que as bases consultadas retratam o censo do mercado de trabalho formal brasileiro, sendo os dados de extrema relevância para as descobertas reveladas. Negri *et al.* (2001) afirmam que a RAIS é uma fonte confiável de análise do mercado formal de trabalho no Brasil, principalmente por sua natureza censitária, amplitude de informação, cobertura geográfica e dimensão temporal.

Instituída pelo Decreto n. 76.900/75, de 23 de dezembro de 1975, a RAIS é um registro administrativo, de âmbito nacional. Tem periodicidade anual e é obrigatória para todos os estabelecimentos. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados dados secundários, disponíveis na base da RAIS (2019), com informações transmitidas pelos empregadores de 2008 a 2017. O levantamento dos dados da RAIS contemplou os dados da família ocupacional 2522 – contador (auditor, contador e perito contábil), 3511 – técnicos de contabilidade; e 413 escriturários contábeis e de finanças. Para consolidar os dados, foram utilizadas planilhas eletrônicas, no Microsoft Office Excel, o que também contribuiu para a elaboração dos gráficos e tabelas.

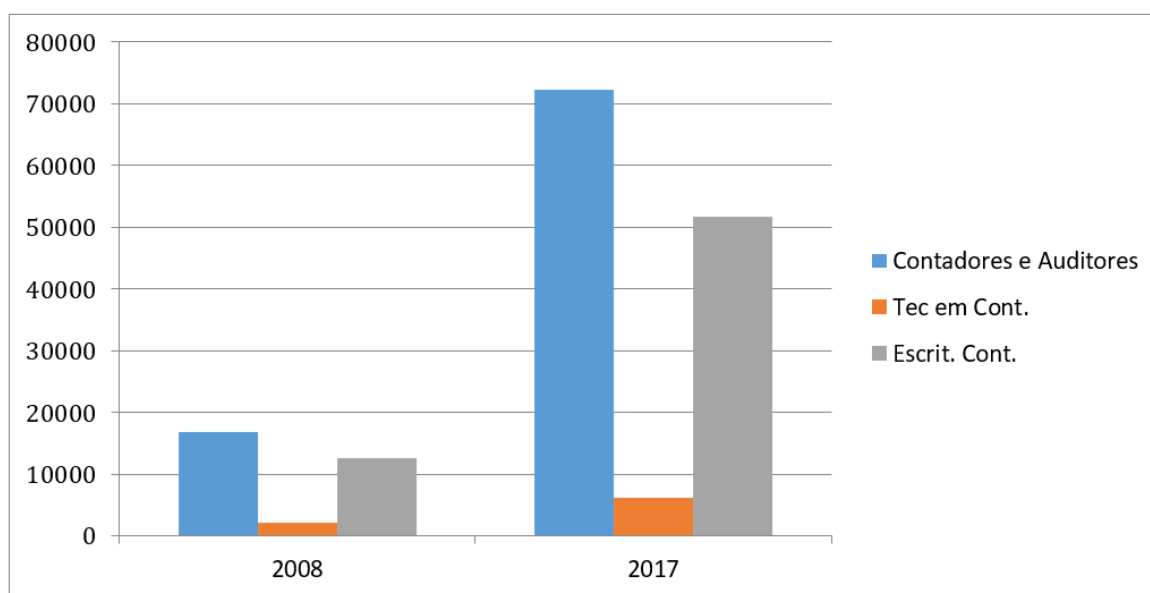
As principais variáveis utilizadas no presente estudo foram: escolaridade dos profissionais, regiões em que são originários, número de horas que o profissional foi contratado, profissionais por subsetores, remuneração por setor, tempo empregado dos profissionais, distribuição por gênero, natureza jurídica dos estabelecimentos, tamanho dos estabelecimentos, faixa salarial, entradas e saídas de empregados jovens. Com base nessas premissas foram estruturadas análises que permitem um diagnóstico do atual cenário dos profissionais de contabilidade. Dessa forma tem-se um mapa da conjuntura do mercado de trabalho na área contábil, voltado aos jovens de 18 a 29 anos.

## ANÁLISE E RESULTADOS

Para verificar a evolução da empregabilidade do profissional contábil, foram coletados dados da RAIS abrangendo o período de 2008 a 2017. As ocupações selecionadas foram: contadores e auditores, técnicos em contabilidade e escriturários em contabilidade. Em relação ao primeiro ponto analisado da RAIS, que diz respeito especificamente à formação dos profissionais que estão atuando na área contábil, podemos destacar, com o passar dos anos, o aumento da necessidade de um curso superior para exercer essas funções. No ano de 2008, por exemplo, tinha-se muito profissionais atuando na área apenas com o ensino médio completo (42.558 pessoas).

Por outro lado, apenas 10.923 pessoas que atuavam na área possuíam o ensino superior completo. Em contrapartida, analisando o ano de 2017, tem-se 130.329 pessoas, entre 18 a 29 anos, atuando na área contábil com curso superior. No mesmo ano, com apenas o ensino médio completo, tem-se 73.996. O Gráfico 1 elucida a evolução dos profissionais com Ensino Superior nos anos de 2008 e 2017.

**Gráfico 1- Escolaridade dos profissionais da área contábil entre 18 e 29 anos, em 2008 e 2017**



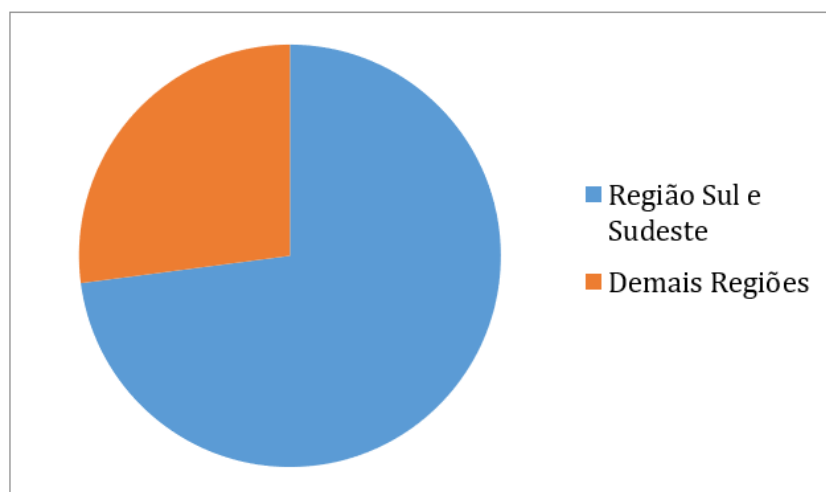
Fonte: RAIS (2019)

Analisando regionalmente os dados, observa-se que a maioria dos profissionais da área contábil estão concentrados nas regiões sul e sudeste onde, teoricamente, residem as melhores oportunidades de carreira. As regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, apesar de apresentarem algumas melhorias ao longo dos anos (principalmente nos últimos 3), apresentam um menor número de profissionais dessa área.



Esse fato se dá, principalmente, pelo potencial econômico de cada região. Apesar desse movimento ter diminuído ao longo dos anos, ainda pode-se perceber uma grande onda de pessoas saindo das regiões teoricamente mais pobres para os grandes centros do país. Esse fato contribui para o desaquecimento da economia de muitas regiões e isso reflete no quadro de formação de profissionais. Observa-se no ano de 2017 que a proporção do número de profissionais entre as regiões Sul e Sudeste, e as demais. Pelo Gráfico 2, pode-se perceber a relação de 73% para a primeira e 27% para a segunda.

**Gráfico 2 – Número de jovens, entre 18 e 29 anos na área contábil por região, no ano de 2017**



**Fonte: RAIS (2019)**

Na análise do indicador que explicita o número de horas trabalhadas pelos profissionais de contabilidade na semana, pode-se verificar uma situação positiva. Com o passar do tempo os profissionais de contabilidade estão sendo empregados para funções que demandam mais tempo de contratação, ou seja, os trabalhos passaram a ser mais formais e respeitar as regras de jornada de trabalho da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo o máximo de 44 horas semanais, para o ano de 2017.

Esse ponto fortalece e dá importância à profissão, à medida que se torna cada vez mais claro que é necessário ter um profissional de contabilidade 100% dedicado às atividades da empresa que o contratou. A informalidade e a contratação via free lancer vêm perdendo espaço no mundo profissional. Exemplificando com números: em 2008 tinha-se 9.901 profissionais trabalhando entre 41 e 44 horas. Esse número em 2017 passou para 41.247 profissionais. Ou seja, é possível verificar que, além do aumento considerável dos profissionais atuantes nessa área, o número deles atuando até 44 horas também cresceu.

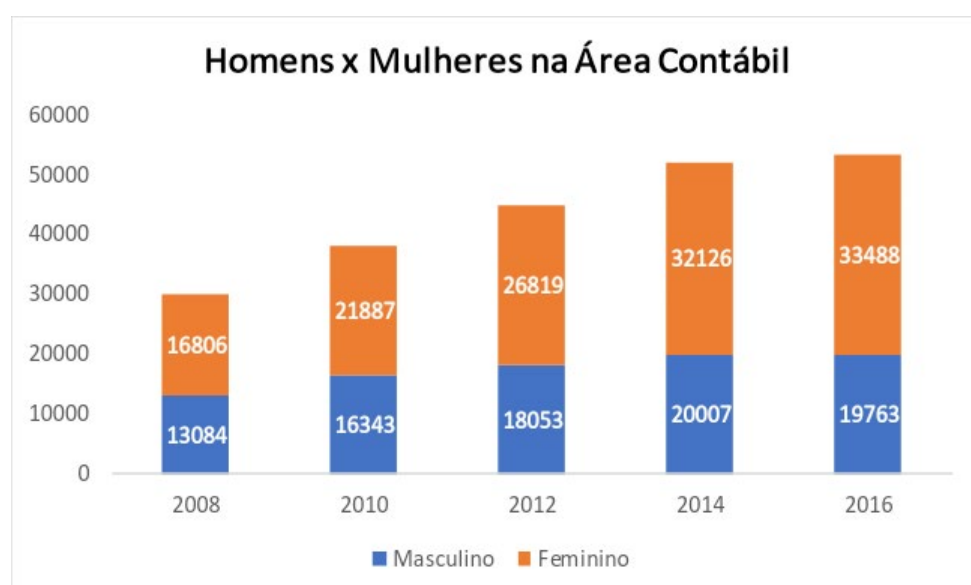
Relacionando a remuneração por setor, nota-se que não há uma diferença entre os setores. A profissão de contador não possui um piso salarial nacional, o que pode abrir margem para desvalorização do profissional. Pelos dados, nota-se que a indústria concentra os maiores salários e que estes não tiveram grandes alterações ao longo dos anos. O fato da indústria extrativista mineral concentrar maiores salários pode ser explicado pelo fato de serem, em sua maioria, indústrias de grande porte, como petróleo e minério, o que demanda grande conhecimento para lidar com um grande volume de dados.

Nos resultados sobre natureza jurídica, faixa salarial e o tamanho do estabelecimento, pode-se concluir que o profissional contábil é necessário em todos os portes e tipos de empresa, com

maior concentração em empresas privadas com faixa salarial de 3 a 7 salários mínimos. A ocupação em empresas até 50 empregados tende a ser maior porque, em geral, essas organizações terceirizam a parte contábil, cabendo a um escritório realizar tal atividade. Por fim, mesmo com um cenário de recessão, os profissionais contábeis mantêm um vasto campo de trabalho, em diversos setores de atuação, sendo demandado em todo o Brasil.

Ao considerar a distribuição por gênero nota-se que, como um todo, o número de mulheres na faixa etária de 18 a 29 anos, atuantes na área contábil, é maior que o número de homens e tal percentual vem crescendo, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. Esse dado mostra que cada vez mais as mulheres vêm assumindo áreas de conhecimento técnico e conquistando espaço nas organizações.

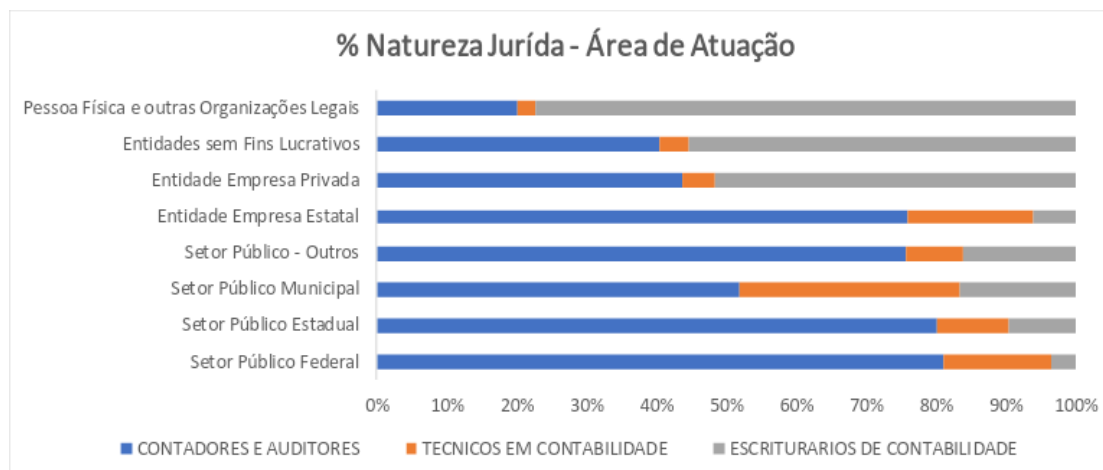
**Gráfico 3 – Distinção de gênero entre profissionais da área contábil, de 18 a 29 anos, entre 2008 e 2016**



**Fonte: RAIS (2019)**

Em relação à análise dos dados levando em consideração a atuação dos jovens de 18 a 29 anos na área contábil nas diferentes organizações, tendo como base as suas naturezas jurídicas, nota-se que as esferas públicas, aqui considerada as Empresas Estatais e o Setor Público nos âmbitos municipal, estadual e da união, o percentual de “Contadores e Auditores” é maior em relação à Empresas Privadas e Entidades sem Fins Lucrativos. Conforme também pode ser observado no gráfico abaixo, os profissionais atuantes como Pessoas Físicas ou em outras Organizações Legais é dominado pelo cargo de “Escriturários de Contabilidade”. Assim, pode-se compreender que a áreas públicas é uma oportunidade de ingresso do jovem recém-formado no mercado de trabalho.

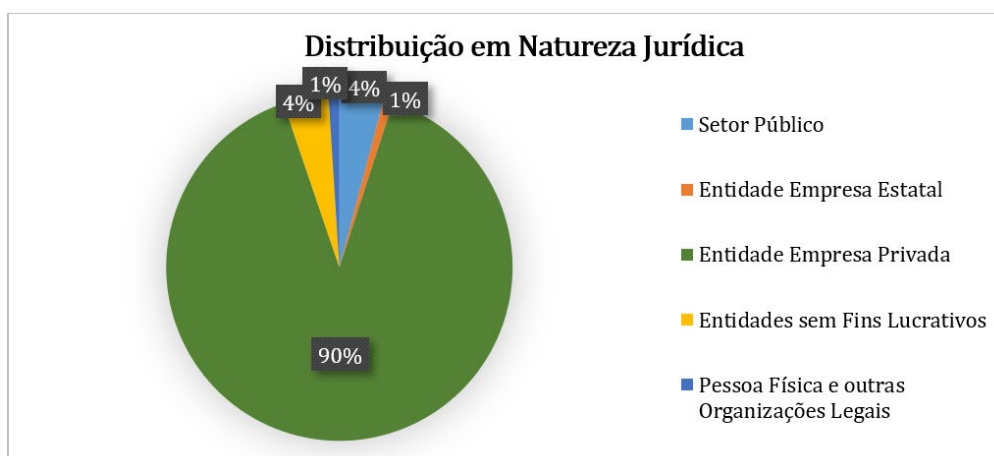
**Gráfico 4 – Percentual dos anos de 2008 a 2017 das áreas de atuação por Natureza Jurídica**



Fonte: RAIS (2019)

Contudo, ainda que as oportunidades para contadores e auditores sejam maiores na esfera pública, o setor que mais emprega o jovem na área contábil ainda são as Empresas Privadas, com a representatividade de 90%, conforme demonstrado no Gráfico 5.

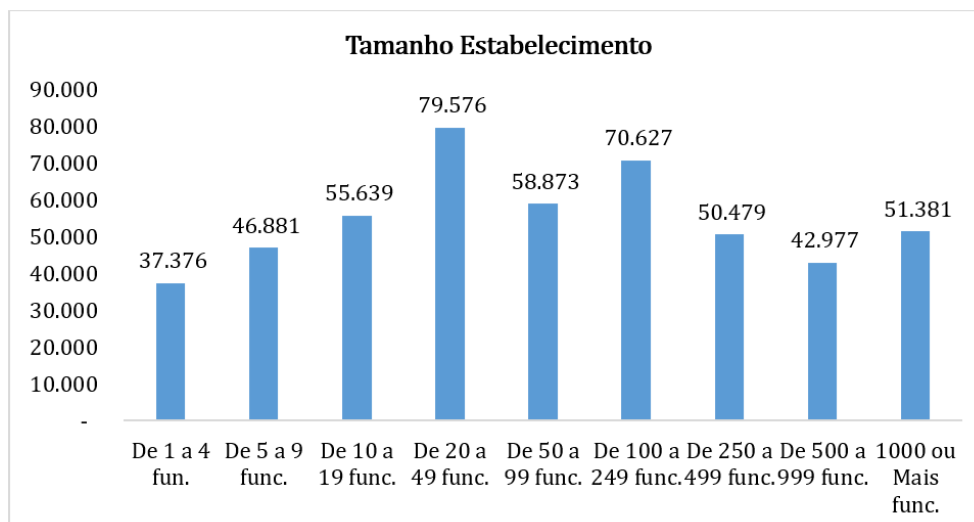
**Gráfico 5 – Distribuição dos jovens por tipo de empresas nos anos de 2008 a 2017**



Fonte: RAIS (2019)

Ao considerar o tamanho das organizações em que o jovem atua, pode-se notar que a maior parte se localiza em empresas que registram de 20 a 49 funcionários, caracterizadas como empresas de pequeno porte ou mesmo os escritórios menores de contabilidade. Pelo Gráfico 6, observa-se que entre os distintos portes de empresas é presente um número de jovens bastante parecido, mostrado assim a diversificação da atuação deste tipo de profissional nas mais diversas empresas, dos mais variados portes.

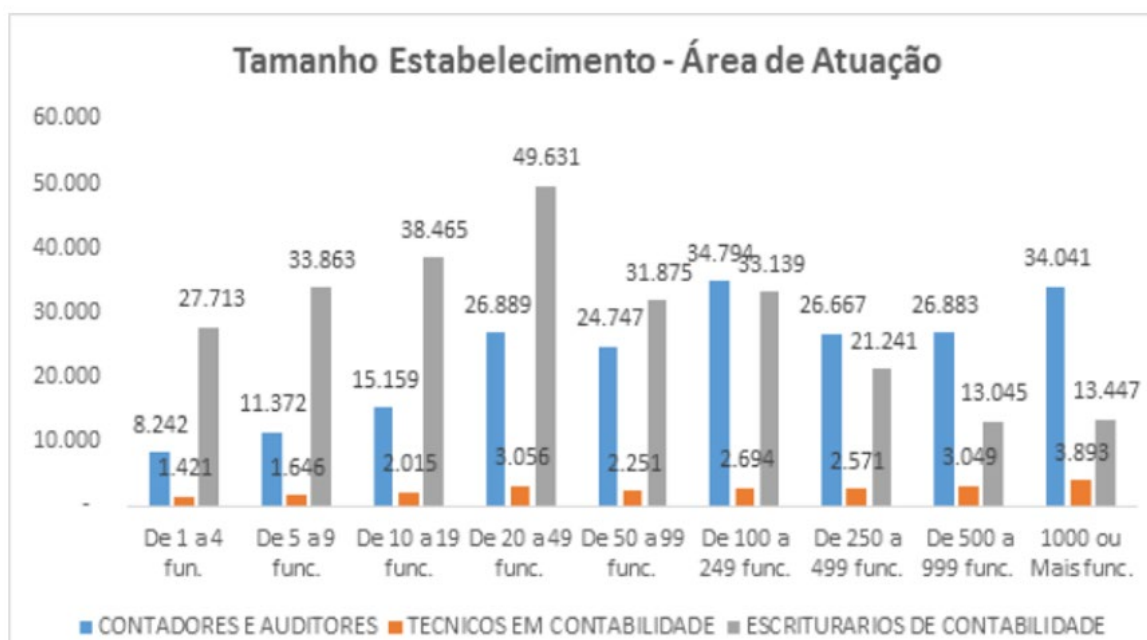
**Gráfico 6 – Quantidade de jovens nas empresas por tamanho de organização total dos anos de 2008 a 2017**



Fonte: RAIS (2019)

Tal informação pode ser corroborada com a análise do gráfico abaixo no qual o número de Contadores e Auditores cresce conforme o porte da empresa também aumenta. Em empresas de 100 a 249 funcionários, o número de Contadores e Auditores é quase o mesmo de Escriturários em Contabilidade, contudo, em empresas acima de 1000 funcionários, o número de Contadores é mais da metade do outro cargo. Aqui, é importante destacar a busca pela profissionalização e a busca por aperfeiçoamento acadêmico e técnico exigido em empresas de maior porte.

**Gráfico 7- Cargos dos jovens nas empresas de Diferentes Tamanhos dos anos de 2008 a 2017**



Fonte: RAIS (2019)

Quando se observa a atuação do profissional contábil no mercado de trabalho, é possível verificar que no início da pesquisa em 2008, que a área que melhor remunera é a de contadores e auditores, em seguida a área de escriturário, posteriormente a de técnico, conforme demonstrado

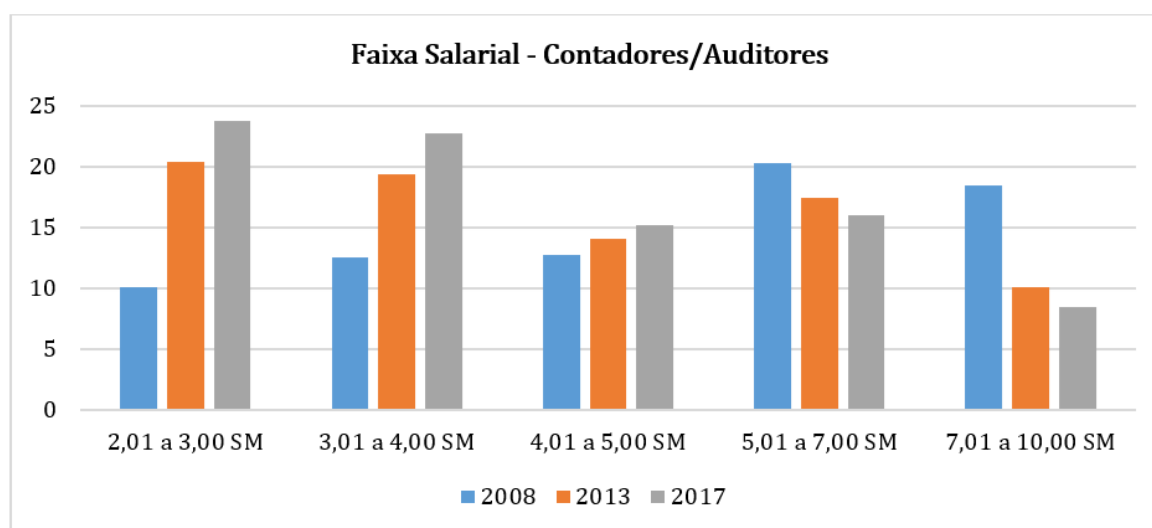
nos Gráficos 08, 09 e 10. Diante dos dados da Tabela 1 observa-se que o número de profissionais que atuam como contadores e auditores com renda de 2 a 7 salários mínimos tem elevado durante os últimos anos, em contrapartida, profissionais que auferem rendas superiores a essa tem diminuído com o passar do tempo. Isso deve-se ao aumento expressivo de profissionais na área.

**Tabela 1 - Número de profissionais por faixa salarial entre os anos 2008, 2013 e 2017- Contadores e Auditores**

Natureza Jurídica	2008	2013	2017
2,01 a 3,00 SM	1706	2175	6349
3,01 a 4,00 SM	2112	3051	6083
4,01 a 5,00 SM	2139	2700	4044
5,01 a 7,00 SM	3414	4230	4260
7,01 a 10,00 SM	3107	3293	2262
10,01 a 15,00 SM	2023	2121	886
15,01 a 20,00 SM	792	731	198
Mais de 20,00 SM	476	320	83
{ñ class}	154	507	227
<b>Total</b>	<b>16847</b>	<b>20406</b>	<b>26692</b>

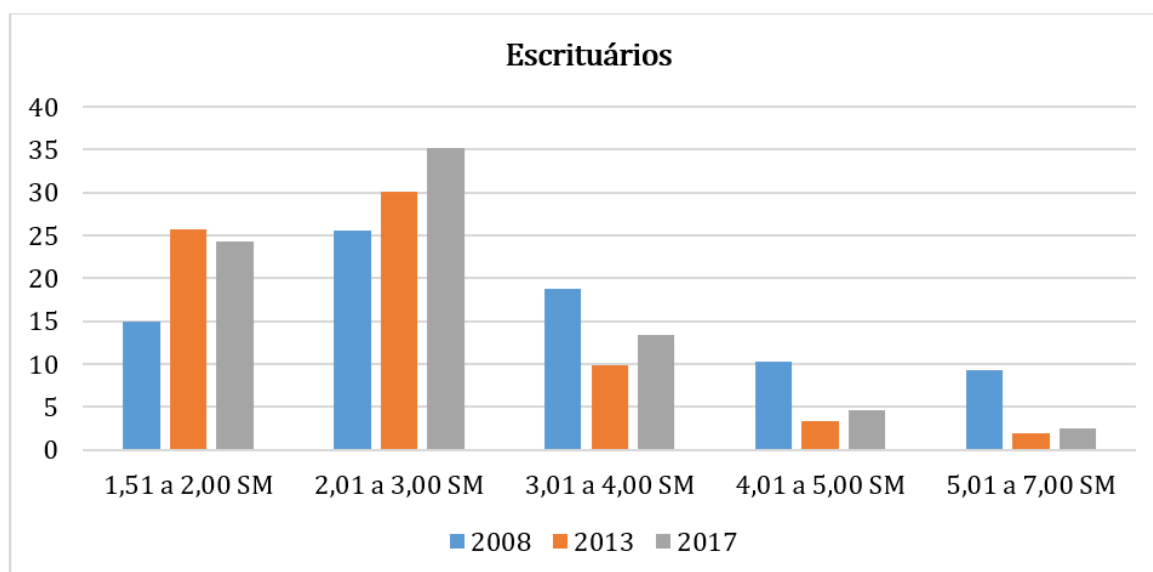
Fonte: Elaborada pelos autores com dados extraídos do RAIS (2019)

**Gráfico 8 - Faixa Salarial - Categoria Contadores e Auditores 2008, 2013 e 2017**



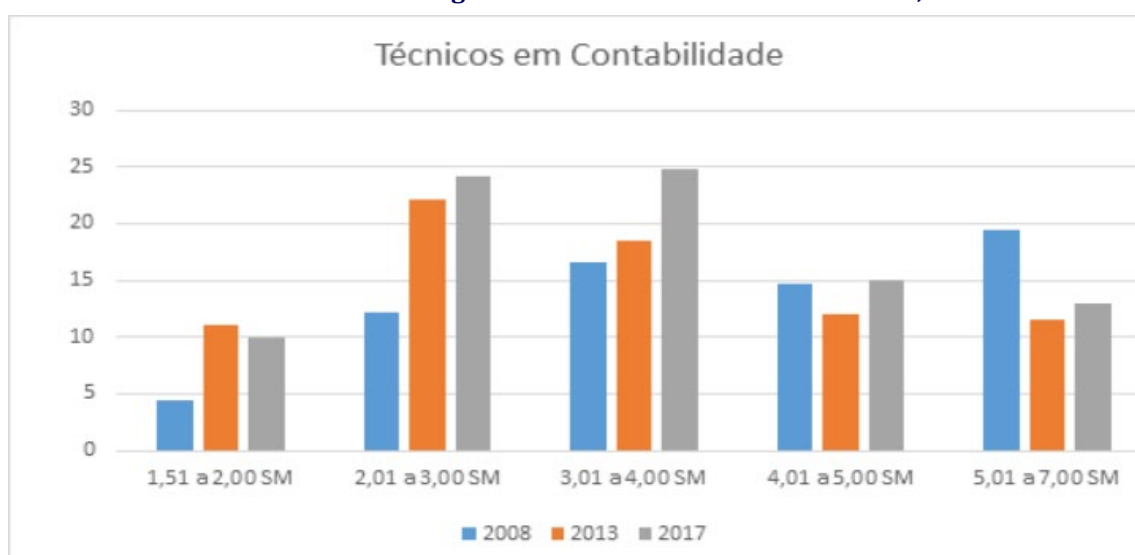
Fonte: RAIS (2019)

**Gráfico 9: Faixa Salarial – Categoria Escriturários 2008, 2013 e 2017**



Fonte: RAIS (2019)

**Gráfico 10: Faixa Salarial – Categoria Técnicos em Contabilidade 2008, 2013 e 2017**



Fonte: RAIS (2019)

Ao analisar a carreira do profissional que atua como contador/auditor, observa-se que à medida que o número de ingresso de profissionais tem se elevado, a remuneração tem sido inversamente proporcional. Isso demonstra para as empresas algo positivo, pois permite escolher melhor e mais bem qualificado o profissional, e remunerá-lo com valor inferior, devido à grande oferta de profissionais no mercado. Assim como em outras carreiras, melhores ganhos terão aqueles que se destacarem e obtiverem além de conhecimento, atuações que os diferenciam e contribuíam para que as organizações obtenham êxito não só financeiro mais também contribuam para que os objetivos e a visão sejam alcançados.

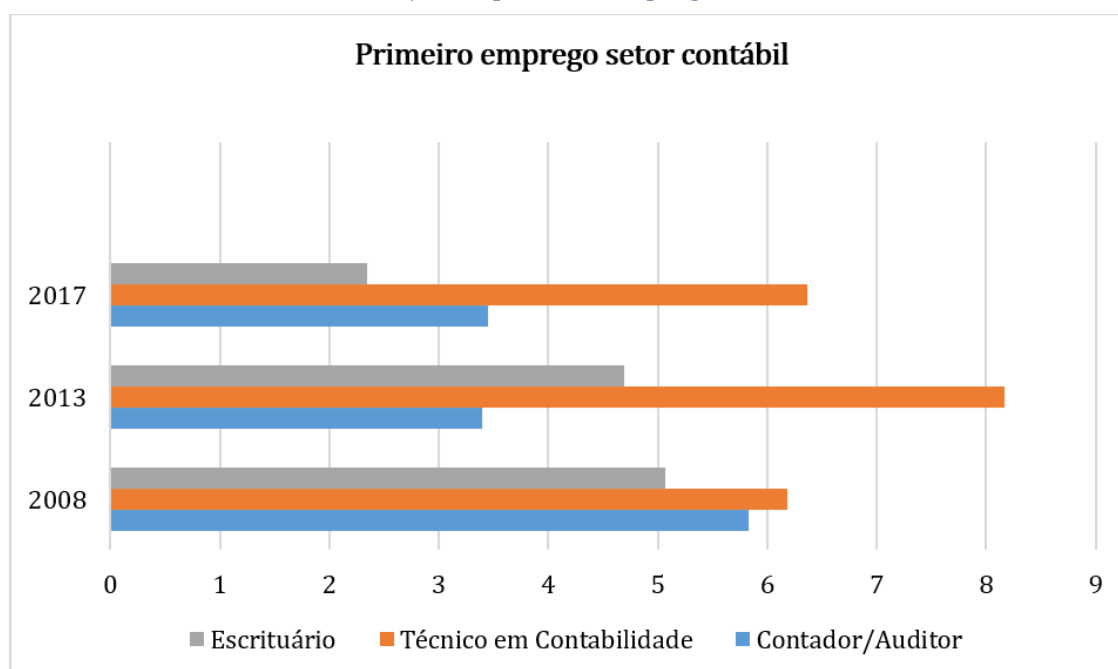
**Tabela 2 – Número de profissionais por faixa salarial entre os anos 2008, 2013 e 2017 dos Escriturários de Contabilidade**

Natureza Jurídica	2008	2013	2017
1,51 a 2,00 SM	1165	29132	6285
2,01 a 3,00 SM	2791	7701	9085
3,01 a 4,00 SM	2052	5754	3465
4,01 a 5,00 SM	1120	3432	1205
5,01 a 7,00 SM	1021	345	641
7,01 a 10,00 SM	519	1982	146
10,01 a 15,00 SM	176	1039	38
15,01 a 20,00 SM	38	783	6
Mais de 20,00 SM	20	420	2
{ñ class}	128	362	180
<b>Total</b>	<b>10923</b>	<b>30133</b>	<b>25853</b>

**Fonte: Elaborada pelos autores com dados extraídos do RAIS (2019)**

Vale destacar que no período o número de profissionais que auferiam ganhos acima de 20 salários mínimos, só vem diminuindo, sendo que, para função de contador e auditor em 2008, 2,83% usufruíam dessa renda e em 2017, somente 0,31%. Ao ingressar na área contábil como 1º emprego, a área técnica é que mais emprega o profissional, apesar de não ofertar remunerações elevadas nessa função. Acredita-se que é a porta de entrada do profissional para a área, e partir dessa iniciativa, ao aprimorar seus conhecimentos e qualificações o mesmo consiga atuar em outras áreas na esfera contábil.

**Gráfico 11 – Situação do primeiro emprego 2008,2013 e 2017**



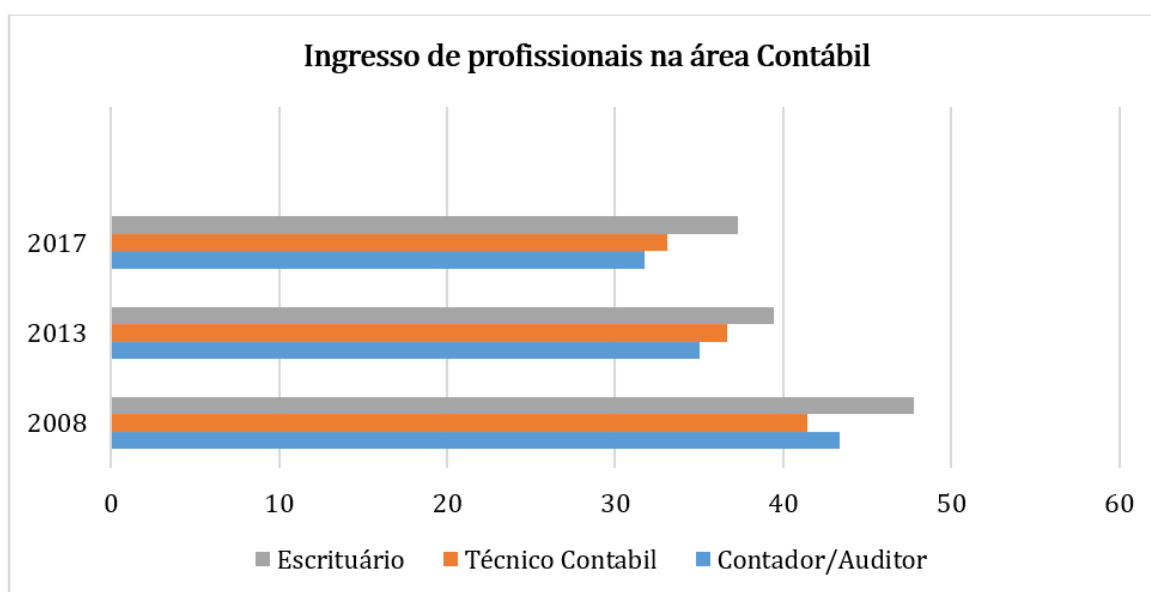
**Fonte: RAIS (2019)**

Apesar do mercado contábil ter maior número de profissionais optando como primeiro em-

prego na área técnica, outros profissionais que já possuem conhecimento e experiência, tem buscado se qualificar e ingressar na área a qual exigem nível superior, como contadores, auditores e escriturários, conforme demonstra o Gráfico 12.

O Gráfico 13 demonstra a mudança de profissionais da área contábil para outras áreas, observa-se que no ano de 2008 a saídas de profissionais era bem maior do que os anos posteriores. Mesmo diante dos dados, observa-se que a entrada de novos profissionais supera as saídas destes nos anos entre 2008, 2013 e 2017. O universo contábil permite ao profissional uma vasta área de atuação dentro das pequenas, médias e grandes organizações. O mercado ao longo dos anos tem crescido e muitos estudantes optam à ingressar na área devido à necessidade do profissional em todos os ramos e dimensões empresariais.

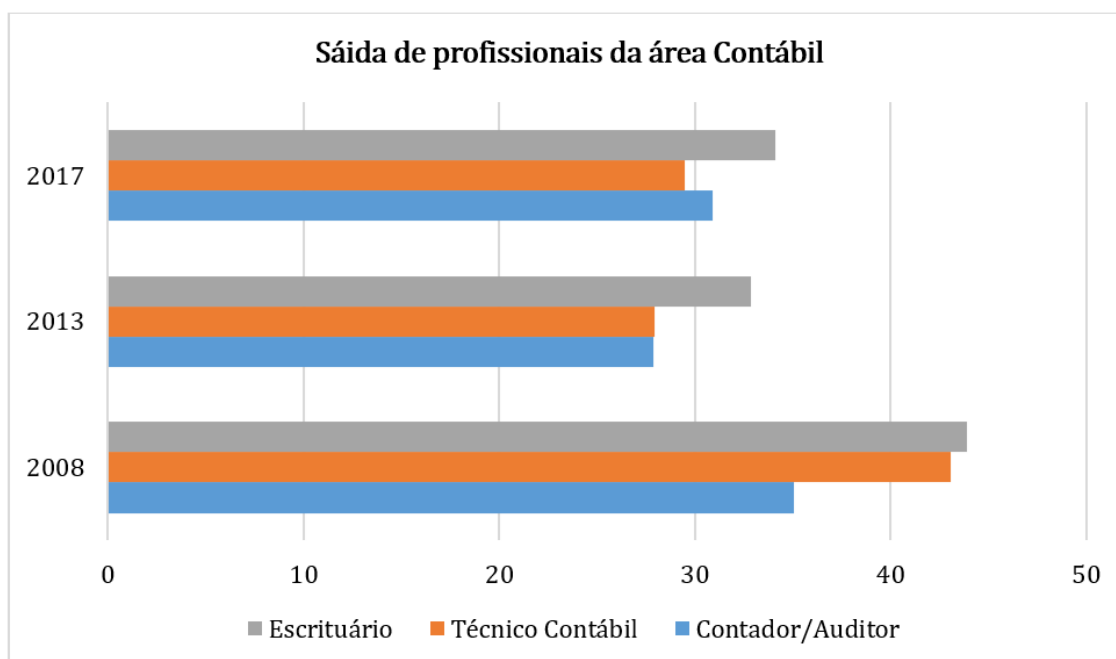
**Gráfico 12 - Ingresso na área Contábil - 2008, 2013 e 2017**



**Fonte: RAIS (2019)**



Gráfico 13 – Desligamento de profissionais na área Contábil – 2008, 2013 e 2017



Fonte: RAIS (2019)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tratou da inserção do jovem no mercado de trabalho contábil. Para tanto, considerou-se o perfil do jovem e as variáveis que permeiam sua área de atuação, destacando sua distribuição geográfica, bem como a área de atuação e o vínculo por organização quanto à natureza jurídica. A pesquisa bibliográfica embasou a abordagem quanto à área de atuação do jovem no mercado de trabalho contábil, ao considerar estudos já desenvolvidos, apesar dos mesmos estarem mais alinhados ao perfil que esse profissional deve possuir e às expectativas das organizações para com este. Por esta abordagem, o presente artigo permite uma caracterização da presença do jovem como contador registrado em carteira do trabalho, ou seja, como participante do mercado de trabalho formal, diante dos dados da RAIS.

O relatório de informações socioeconômicas RAIS demonstrou ser uma base de dados relevante para o relacionamento entre variáveis demográficas, com possibilidades de recortes setoriais e geográficos. A fonte de informação, mediante a análise quantitativa e descritiva dos registros de vínculo no período de 2008 a 2017, permitiu mensurar os dados pelas fontes estatísticas e revelar características desse profissional. Entre os dados apresentados, considera-se a área de atuação e os fatores econômicos, tais como a empregabilidade e a renda.

Pelos dados da RAIS foi possível identificar que nos últimos 10 anos, o ingresso de profissionais na área contábil aumentou. Tal fato também demonstra associação com o aumento das áreas de atuação para além da contábil. E tal aumento é ainda mais expressivo para as mulheres, que vêm ganhando mais espaço nessa área ao longo dos anos. A base de dados permitiu averiguar os setores nos quais o profissional é melhor remunerado, tendo como variável de análise a média do salário, que tem se alterado ao longo dos anos.

Mediante os resultados destaca-se a valorização da profissão contábil, pois a mesma regis-

tra aumento de empregabilidade no decorrer dos anos, mesmo para jovens que estão ingressando no mercado. Para pesquisas futuras sugere-se averiguar a perspectiva do novo profissional junto ao mercado, compreendendo suas expectativas de atuação e projeção profissional. Outra possibilidade, consiste em analisar se ao longo do tempo o profissional tem conseguido atingir o êxito em sua carreira e permear as adversidades encontradas no percurso dessa trajetória.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, Rita de Cassia Silva; ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza; BRITO, Carlos Alberto de Oliveira. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática contábil: uma pesquisa empírica numa instituição pública brasileira. *Revista de Informação Contábil*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 61-82, dez. 2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7868>>. Acesso em: 12 jun. 2019.
- CUNHA, Leila Chaves *et al.* O PERFIL DO CONTROLLER SOB A ÓTICA DO MERCADO. *Revista de Informação Contábil*, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 25-50, abr. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7990>>. Acesso em: 01 maio. 2019.
- DIEHL, C. A., & Souza, M. A. (2007). Formação, certificação e educação continuada: um estudo exploratório do profissional contábil sob a ótica das empresas head hunters. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 4(3), 233-248
- IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Rev. contab. finanç.*, São Paulo, v. 16, n. 38, p. 7-19, Aug. 2005. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151970772005000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151970772005000200002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 abril 2019.
- LASSANCE, Maria Célia Pacheco. A orientação profissional e a globalização da economia. *Rev. ABOP*, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 71-80, jun. 1997. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141488891997000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141488891997000100006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 01 abril. 2019
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017
- MARIN, Tany Ingrid Sagredo, LIMA, Silene Jucelino; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA/USP. Belo Horizonte: *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Maio/Ago, 2014
- MTE – MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. RAIS - Relação Anual das Informações Sociais. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em: 23 abr. 2019.
- NEGRI, João Alberto de; CASTRO, Paulo Furtado de; SOUZA, Natalia Ribeiro de; ARBACHE, Jorge Saba. Mercado formal de trabalho: comparação entre os microdados da RAIS e da PNAD. Rio de Janeiro: IPEA, 2001 25 p
- PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. A formação do Contador e a demanda do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, v. 7, n. 4, art. 5, p. 315-327, 2010.
- RAIS. Relação Anual das Informações Sociais. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2019. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

---

# Organizadora



## **Ana Carolina Vasconcelos Colares**

Doutoranda e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Gestão Ambiental de Empresas EAD/AVM. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Administração pela PUC Minas. Possui experiência profissional em Auditoria Independente, atua e pesquisa nas áreas de Contabilidade Societária e IFRS, Auditoria Contábil, Gestão Ambiental e Finanças Sustentáveis. É Professora de graduação das disciplinas do eixo contábil, da Introdutória até Avançada, Auditoria e Pesquisa, e atua como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso, na PUC Minas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9367117068866327>

# Índice Remissivo

## A

*acionistas* 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 175, 180, 186  
*administração* 11, 12, 13, 14, 34, 45, 46, 51, 63, 68, 73, 102, 113, 118, 125, 128, 146, 152, 170, 177  
*atividade* 13, 14, 26, 36, 67, 69, 73, 76, 78, 80, 87, 90, 144, 181  
*auditoria* 10, 32, 58, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 177  
*auditoria externa* 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 80  
*autarquia* 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 69, 72, 74  
*autarquias* 12, 13, 27  
*automatizada* 30, 32

## B

*B3* 117, 118, 119, 122, 123, 130, 131, 133, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 167, 172, 178, 184, 186  
*Belo Horizonte* 47, 48, 49, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 98  
*benefícios* 14, 15, 31, 43, 45, 46, 72, 162, 167, 168, 172, 173, 183, 184  
*BHIP* 48, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66  
*BI* 12, 13, 16, 17, 19, 22, 27, 28, 100  
*BNDES* 138, 172, 174, 175, 177, 178, 183, 185  
*bolsas de valores* 54, 74  
*BPO* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 26, 27, 28  
*brasileiras* 54, 58, 63, 65, 68, 74, 101, 102, 116, 133, 135, 144, 156, 158, 159, 169, 187, 188  
*brasileiro* 53, 55, 84, 86, 87, 100, 101, 102, 116, 129, 130, 131, 137, 139, 144, 149, 155, 173, 186, 187, 188  
*business* 12, 14, 16, 34, 48, 136

## C

*capital* 48, 49, 54, 55, 57, 62, 63, 66, 101, 102, 105, 118, 122, 123, 126, 133, 146, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 178, 180, 181, 186  
*capitalismo* 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188  
*carreira* 40, 85, 86, 87, 88, 94, 98, 100, 101, 102, 115, 116  
*cliente* 14, 15, 70, 80, 146  
*companhias* 49, 51, 55, 63, 69, 70, 71, 72, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 129, 131, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185  
*concessionária* 47, 48, 51, 55, 56, 59, 61  
*conformidade* 47, 50, 54, 58, 59, 60, 62, 70, 81, 175  
*conhecimento* 9, 17, 20, 30, 31, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 53, 54, 59, 87, 89, 90, 94, 96, 116, 142, 150, 159, 166, 168  
*contábil* 9, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 52, 53, 55, 56, 61, 63, 69, 70, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107,

110, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 151, 155, 158, 174, 175, 178, 182, 183, 187, 189

*contabilidade* 9, 10, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 54, 58, 62, 63, 64, 66, 67, 70, 73, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 121, 140, 141, 151, 152, 158, 188

*contador* 13, 20, 25, 29, 30, 31, 36, 43, 44, 84, 85, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 115, 116

*contadores* 9, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 38, 41, 42, 44, 85, 88, 91, 92, 93, 96, 101, 102, 107, 111, 115, 116, 140

*controle* 12, 13, 14, 18, 19, 26, 31, 33, 35, 49, 50, 51, 57, 61, 70, 72, 73, 75, 80, 113, 115, 121, 125, 140, 149, 158, 175, 177, 185, 186

*coronavírus* 133, 136, 137, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 152

*covid-19* 118, 122, 133

*Covid-19* 9, 43, 44, 118, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 142, 144, 146, 151, 186

*COVID-19* 61, 117, 128, 135, 141, 152

*crise* 85, 119, 120, 126, 129, 131, 133, 144, 172, 186

*custos* 14, 15, 34, 35, 41, 43, 44, 57, 72, 113, 126, 128, 140, 158, 187

## D

*decisório* 21, 36, 43

*demonstrações financeiras* 47, 48, 51, 54, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 125, 126, 133, 157, 164

*demonstrativos* 12, 26, 56, 61, 115, 161

*desafios* 9, 29, 30, 31, 44, 84, 86, 120, 129

*despesas* 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 57, 115, 121, 128, 140, 155, 175, 186

*digital* 9, 10, 29, 30, 31, 33, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 46, 115, 126, 146

*direito* 18, 51, 52, 53, 58, 60, 64, 101, 107, 155, 184

*disclosure* 10, 47, 48, 49, 53, 56, 61, 66, 172

*dividendos* 122, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

## E

*econômica* 9, 53, 67, 113, 115, 119, 120, 129, 131, 155, 167, 173, 177, 187

*econômico-financeiras* 172

*educacional* 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132

*eficácia* 15, 72, 86, 141

*empregabilidade* 84, 85, 88, 97, 98, 115

*emprego* 43, 95, 100, 101, 103, 107, 108, 115, 126

*empresa* 14, 15, 20, 31, 32, 34, 35, 36, 43, 44, 48, 58, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 73, 75, 89, 92, 101, 109, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 138, 140, 141, 142, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 166, 167, 169, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187

*empresas* 13, 14, 15, 20, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 55, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 80, 85, 86, 90, 91, 92, 94, 98, 102, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

*entidades* 9, 12, 14, 17, 49, 51, 53, 54, 68, 112, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 149, 150, 163, 165, 177, 186

*estabilidade* 100, 101, 102, 112, 122, 128

*estratégica* 9, 14, 20, 27, 44, 113, 115, 136, 149

*estratégicas* 13, 113, 115, 141, 155, 184

*estudo* 11, 12, 13, 14, 18, 19, 27, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 48, 49, 54, 55, 56, 63, 66, 68, 74, 75, 78, 80, 85, 86, 87, 88, 97, 98, 101, 102, 103, 116, 118, 121, 122, 136, 142, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 168, 170, 174, 175, 176, 177, 186, 188

*evidenciação* 48, 49, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 78, 174, 175, 176, 182, 186, 187

*evolução* 23, 31, 32, 36, 39, 43, 45, 53, 55, 84, 85, 86, 88, 98, 100, 101, 114, 116, 119, 126, 128, 136, 150, 158, 175

*excelência* 14, 86

## F

*ferramentas* 12, 16, 31, 34, 38, 42, 44, 74, 86, 87, 102, 132, 141

*fidedignos* 69

*financeira* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 31, 49, 53, 56, 59, 73, 114, 115, 119, 121, 123, 126, 128, 129, 140, 146, 149, 155, 156, 158

*financeiro* 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 50, 51, 52, 53, 57, 61, 67, 69, 72, 78, 80, 94, 117, 118, 122, 131, 132, 137, 155, 156, 173, 180

*Financeiro* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 26, 27, 28, 57, 59, 60

*firmas* 65, 67, 69, 74, 76, 80, 177, 185, 186

*fiscais* 36, 70, 131, 154, 158, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 172, 173, 176, 177, 178, 183, 184, 188

*fiscalização* 9, 18, 20, 50, 66, 69, 71, 74

*flexibilidade* 14, 15

## G

*gestão* 12, 13, 14, 16, 17, 20, 26, 31, 44, 48, 50, 55, 56, 57, 61, 66, 68, 85, 107, 115, 136, 138, 139, 140, 141, 146, 149, 150, 155, 172, 176

*gestão empresarial* 136, 149, 150

*governamentais* 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 186, 187, 188

*governança* 49, 67, 68, 72, 80, 118, 123, 154, 158, 161, 162, 167, 188

*governo* 13, 36, 67, 69, 85, 137, 145, 146, 172, 173, 175, 176, 177, 182, 184, 185, 186, 187

## I

*ICPC 01* 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 66

*ICPC 17* 47, 48, 49, 53, 55, 61, 62, 66

*iluminação* 47, 48, 50, 55, 56, 61, 66

*impacto* 9, 26, 33, 45, 51, 73, 117, 119, 120, 122, 125, 128, 129, 131, 137, 149, 152, 155, 165, 167, 168, 175

*impactos* 12, 18, 26, 30, 32, 36, 43, 44, 46, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 143, 144, 146, 149, 150, 177

*imposto* 154, 155, 157, 161, 163, 164, 166, 168

*inovação* 32, 35, 36, 37, 39, 41, 43, 46, 116, 120, 177, 183, 187, 188

*inovadoras* 30, 43, 44

*Inserção* 83

*inteligência* 9, 12, 31, 33, 84

*internacionais* 48, 49, 51, 58, 62, 64, 66, 84, 85, 86, 101, 102, 121, 185

## J

*jovem* 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 97

## L

*laços* 171, 172, 173, 174, 175, 186, 187, 188

*lucros* 53, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 169

## M

*mercado* 9, 10, 16, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 41, 44, 49, 67, 68, 69, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 107, 109, 110, 113, 115, 120, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 141, 144, 146, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 164, 167, 173, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187

*micro* 135, 136, 137, 144, 145, 146, 148, 150, 152

*microempresas* 136, 137, 139, 140, 150

*mídias* 31

*Minas Gerais* 2, 11, 12, 18, 26, 29, 37, 38, 44, 48, 66, 105, 150, 153, 170, 185, 189

## N

*nacional* 14, 74, 87, 89, 139, 144

*natureza* 20, 21, 31, 55, 61, 63, 87, 88, 89, 97, 100, 101, 102, 103, 112, 154, 159, 174, 175, 178, 182, 183, 184

*negócios* 9, 12, 13, 14, 15, 16, 31, 32, 34, 35, 48, 55, 66, 120, 123, 125, 126, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 174

## O

*operações* 14, 34, 53, 61, 73, 150

*ótica* 45, 47, 54, 55, 62, 69, 129, 154, 155, 166

*otimização* 36, 43

*outsourcing* 11, 12, 14, 15, 20, 22, 27

## P

*pandemia* 9, 10, 26, 44, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 186

*PCAOB* 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82

*pequenas* 46, 96, 135, 137, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

*perfil* 39, 55, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 110, 112, 113, 115, 116, 148, 159

*político* 172

*Power BI* 12, 13, 16, 17, 19, 22, 28

*práticas* 3, 30, 58, 71, 73, 74, 123, 158, 170, 173, 183

*prejuízos* 53, 121, 136, 137, 138, 149, 160, 180

*privado* 13, 27, 48, 50, 51, 52, 66, 102, 112, 115, 117, 119, 122, 123, 131, 132, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 186, 187

*process* 11, 12, 14, 48, 136

*processo* 9, 14, 15, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 42, 43, 44, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 62, 66, 73, 85, 114, 121, 136, 142, 168, 175, 176, 187

*processos* 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 36, 42, 43, 44, 51, 57, 84, 114, 116, 137, 140, 149, 150, 177

*produtividade* 14, 15, 31, 41, 85

*profissão* 18, 32, 33, 41, 42, 43, 71, 86, 87, 89, 97, 100, 101, 102, 104, 107, 112, 114, 115, 116

*profissionais* 9, 14, 18, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 69, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

*profissional* 29, 30, 31, 32, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 61, 69, 70, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 189

*pública* 11, 12, 13, 18, 21, 26, 27, 47, 48, 50, 55, 56, 63, 66, 70, 71, 75, 86, 91, 98, 102, 113, 130, 141, 151, 175, 186

## Q

*qualidade* 13, 14, 15, 20, 26, 31, 33, 34, 36, 37, 41, 43, 53, 62, 69, 70, 75, 80, 85, 100, 115, 140, 175, 186

## R

*RAIS* 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

*recursos* 13, 15, 20, 21, 31, 35, 36, 51, 53, 121, 126, 127, 146, 162, 173, 174, 175, 177, 181, 183, 184, 186, 187

*remuneração* 53, 59, 61, 88, 89, 94, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 116, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 169



---

*responsabilidade* 3, 14, 48, 66, 67, 68, 69, 70, 78, 87, 113, 140, 172

## S

*saúde* 13, 119, 123, 141, 156, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 182, 184, 186, 187

*serviço* 13, 14, 16, 33, 50, 51, 52, 54, 61, 70, 73, 145, 173

*serviços* 13, 14, 15, 16, 20, 21, 31, 32, 33, 36, 37, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 107, 113, 119, 128, 138, 139, 143, 144, 145, 149, 173, 178

*setor educacional* 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

*setor privado* 27, 48, 66, 102, 112, 115, 172, 173, 175, 176, 184, 186, 187

*sociedade* 13, 18, 20, 22, 26, 36, 68, 69, 114, 115, 119, 137, 156, 173, 186

*SOX* 66, 67, 69, 70, 71, 72, 80, 81, 82

*stakeholders* 9, 48, 66, 67, 68, 80, 155

*subvenção* 172, 174, 183, 184, 186, 187

## T

*técnico* 44, 53, 85, 90, 92, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 110, 111, 114, 115

*tecnologias* 15, 16, 30, 31, 32, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 129, 136, 137, 149, 150

*tecnológica* 29, 32, 35, 36, 37, 39, 41, 46, 187

*terceirização* 12, 13, 14, 18, 20, 26, 27

*trabalho* 9, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 22, 26, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 55, 61, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 120, 136, 142, 144, 147, 150, 155, 156, 158, 159, 167, 176, 182, 185, 186

*transparência* 12, 18, 20, 21, 25, 26, 27, 31, 41, 49, 51, 54, 55, 68, 118, 123

*tributária* 137, 138, 139, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168

*tributários* 153, 154, 156, 162, 167, 186

## V

*visão* 9, 13, 19, 20, 41, 43, 44, 94, 101, 116, 121, 123, 128, 149

